



40  
ANOS

## Curso de Psicologia UFRGS

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA**



Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitor  
Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor  
Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Graduação  
Sérgio Roberto Kieling Franco

Pró-Reitor Pós-Graduação  
Vladimir Pinheiro do Nascimento

Pró-Reitor de Pesquisa  
José Carlos Frantz

Pró-Reitora de Extensão  
Sandra de Deus

#### **COMISSÃO DOS 40 ANOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFRGS**

Cesar Augusto Piccinini  
Diretor

Gustavo Gauer  
Departamento de Psicologia  
do Desenvolvimento e da  
Personalidade

Rosane Giacomelli  
Técnica Administrativa

Analice de Lima Palombini  
Departamento de Psicanálise  
e Psicopatologia

Paula Sandrine Machado  
Departamento de Psicologia  
Social e Institucional

Denise Simanke  
Gerente Administrativa

Ana Lúcia Celtan  
Apoio Técnico à Comissão

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C977 Curso de Psicologia da UFRGS 40 anos / organizadores Cesar Augusto Piccinini ... [et al.] – [Porto Alegre] : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.  
315 p. : il.

ISBN 978-85-66106-25-1 (versão impressa)  
ISBN 978-85-9489-034-4 (versão digital)

1. Psicologia : História 2. Psicologia : Ensino 3. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia : História I. Piccinini, Cesar Augusto (org.). II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia III. Título.

CDD 150.9

Coordenação: Jaqueline Tittoni

<http://www.ufrgs.br/psicologia/>

---

O Laboratório de Imagem, Criação e Subjetividade (LICS) congrega as atividades e estudos realizados por diferentes grupos de pesquisa que abordam a imagem com peculiaridades conceituais próprias, compartilhando, entretanto, das concepções de criação e de subjetividade. A estes grupos interessa pensar os modos de conhecer e de subjetivar no lastro da gama de registros expressivos e de práticas sociais que tanto amarram em jogos de verdade quanto são prenes de potência inventiva, a favor de estratégias de resistência. Desenvolvendo-se em diferentes espaços institucionais, tais como prisões, escolas, hospitais, cooperativas, Centros de Atenção Psicossocial, entre outros, os projetos propõem pensar questões relativas aos processos cognitivos e subjetivos relacionados com a criação e a invenção, em interação com as mídias digitais.

Parte-se da associação de artefatos técnicos, tais como máquinas fotográficas, filmadoras e computadores como suporte de páginas *web*, compondo dispositivos de pesquisa-intervenção. As estratégias metodológicas empregadas têm possibilitado que os participantes dos projetos ocupem uma posição diferenciada frente aos artefatos técnicos e, conseqüentemente, frente aos pesquisadores, principalmente no sentido de que podem manipular e produzir materiais e equipamentos imagéticos. Isso permite, em nosso entender, uma torção nas posições do fazer pesquisa, o que produz um efeito muito potente no caso da pesquisa em ciências humanas. Com variadas nuances, as pesquisas vêm enfocando os processos de produção de imagens como dispositivos de pesquisa e intervenção, de modo a explorar as maneiras como se articulam as operatividades técnicas dos artefatos empregados, as características desta modalidade de pesquisa e a produção de objetividades e subjetividades, relacionadas a tais dispositivos.

Os estudos aliam diferentes campos do saber, tais como informática, artes, educação, filosofia, comunicação, entre outros, ao se ocuparem da plasticidade estabelecida entre tecnologias e experimentadores, dadas as modificações nos modos de figuração propiciados pelo advento de imagens digitais e de síntese, as quais colocam questões no que tange aos modos de processar informações, de sentir, de conhecer, de pensar e de se comunicar. Neste sentido, os desafios que instigam os diferentes grupos de pesquisa e extensão que transversalmente constituem o LICS, referem-se, especialmente, ao tênue fio de indiscernibilidade entre realidade e simulação, atualidade e virtualidade, humanidade e artificialidade, *logos* e *esthesis*, característico da Era Digital.

O desafio do LICS é o de fomentar experimentações com as tecnologias digitais de imagem nesta direção, perseguindo, por elas, a emergência de modos de existência

coletiva capazes de fazer frente às diferentes modalidades de homogeneização no plano do social. Trata-se de investir em pesquisas, intervenções e em pesquisas-intervenção de modo a explorar as peculiaridades dos recursos de imagem, aproximando-os, quando necessário, ou simplesmente explorando a já larga proximidade existente entre as pessoas e as novas mídias digitais, enquanto dispositivos para pensar diferentemente um contemporâneo, já tão saturado de imagens-clichê, mas que paradoxalmente, pode, por elas, encontrar vias para uma permanente invenção de si e de mundos.

**Equipe:**

Professoras:

Fernanda Spanier Amador;

Tania Mara Galli Fonseca;

Jaqueline TITTONI;

Cleci Maraschin;

Nair Silveira;

Inês Hennigen;

Rosemarie Tshiedel;

Gislei Lazzarotto.

**Objetivos:**

- Criar um espaço de experimentação com imagens em Psicologia Social;
- Propor discussões conceituais e metodológicas acerca do emprego de imagem e de seus artefatos técnicos;
- Promover atividades de socialização de experiências com o emprego de imagens em pesquisa, extensão e/ou intervenção;
- Favorecer o diálogo entre o Departamento de Psicologia social e o PPGPSI com outros Institutos e Departamentos que se ocupem das temáticas do LICS.

---

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2600, sala 301, tel. (51) 3308-5149

Email: [jaquemin@terra.com.br](mailto:jaquemin@terra.com.br)

---